



# CORECON<sup>SP</sup>

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

1

1  
2  
3  
4  
**ATA DA 1491ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO**  
**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 2ª. REGIÃO**  
**EM 25 DE MARÇO DE 2021.**

5 **Início:** 13h

6  
7 **PARTICIPANTES: Conselheiros Efetivos:** Pedro Afonso Gomes, Odilon  
8 Guedes Pinto Junior, José Marcos de Campos, Gil Marcos Clarindo dos Santos,  
9 Nancy Goreti Gorgulho Chaves Braga, Ricardo Tadeu Martins, Segio Eduardo  
10 Arbulu Mendonça, Salete Aparecida Rossini Lara, Roberto Padovani,  
11 **Conselheiros Suplentes:** Fernanda Della Rosa, Cristina Froes de Borja Reis,  
12 Rodrigo da Silva Mariano, Haroldo da Silva, **JUSTIFICATIVAS:** Vicente de Paula,  
13 Gilson Garofalo, **ABERTURA:** Em 25 de Março de 2021, no Plenário Ubirajara  
14 Dib Zogaib, na sede do CORECON-SP localizada na Rua Libero Badaró, 425, 14º  
15 andar – Centro – CEP 01009-905 – São Paulo/SP.

16 **MATÉRIA DO DIA: 1- Aprovação do balancete do 3º Trimestre de 2020; 2**  
17 **– Aprovação da Prestação de contas de 2020.**

18 O Presidente Luiz Barsi, abre a sessão com o quórum definido, e passa a palavra  
19 para o Conselheiro Sergio Mendonça que preside a Comissão de Tomada de  
20 contas 2021.

21 O Conselheiro Sergio Mendonça agradece ao Presidente Barsi que colocou todas  
22 as condições pelo Conselho, para que pudesse e também em contato com o  
23 contador José Roberto para que pudessem acontecer as reuniões que viabilizaram  
24 esses pareceres. AGRADECE O Conselheiro Vicente de Paula que ajudou muito  
25 enviando os arquivos do ano passado, agradece o Conselheiro Pedro Afonso que  
26 sempre ajuda em tudo e orientou em todas as normas, regimentos, manuais de  
27 procedimento junto ao 'COFECON, TCU. Agradece ao José Roberto, contador da  
28 Campos Associados que ajudou muito, e agradecer aos quatro membros além  
29 dele que compõe a Comissão de Tomada de Contas.

30 Começando com o 3º trimestre de 2020, que deveria ter sido entregue no ano  
31 passado, mas devido as mudanças e com os atrasos decorrentes dessas  
32 mudanças houve um atraso e ficou para que esta comissão de 2021 entregue os  
33 pareceres.

34 Ele recomenda a aprovação das contas do 3º trimestre, e diz que sempre usam  
35 basicamente esses documentos e se pauta pelo por esses documentos. São seis  
36 itens, sendo eles, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial  
37 Comparado, Balancete Analítico de Verificação, 2 comparativos da receita orçada  
38 com arrecadada e a receita autorizada com a realizada, esses são os principais  
39 documentos/arquivos que são usados a partir do sistema de informática para  
40 fazer a análise. Aí vem a citação das leis; artigo 57 do capítulo 12 do Regimento  
41 do CORECON, tem a nova instrução normativa do TCU mas não afeta  
42 diretamente, tem a lei 4.320/64 e a lei das licitações 8.666/93.

43 A primeira consideração no balanço orçamentário do orçamento do ano que foi  
44 previsto em 2019 R\$ 9.606.000,00 de receita, sendo R\$ 7.776.000,00 de





45 contribuições sociais que é a nossa principal receita e R\$ 23.000,00 de receita  
46 patrimonial que é basicamente as aplicações financeiras do nosso caixa, não foi  
47 naquela época estimada nenhuma receita de capital pra 2020. As despesas foram  
48 orçadas em R\$ 9.357.000,00 com despesas correntes e de capital R\$ 133.000,00.  
49 Com isso a previsão orçamentária apresentou um déficit no 3º trimestre de R\$  
50 394.000,00, é uma exigência regimental das normas da legislação olhar cada  
51 trimestre, porém não ficamos presos ao 3º trimestre, porque o 3º trimestre não  
52 revela muita coisa dados que temos uma sazonalidade de receita, pois a principal  
53 receita do CORECON é arrecadada no 1º trimestre, como nem todos conhecem  
54 esses números foi tentando detalhar um pouco mais para ter uma visão mais  
55 geral, inclusive ele que está chegando agora. Então houve o déficit de R\$  
56 394.000,00 com a receita de R\$ 1.218.000,00 e despesas de R\$ 1.612.000,00  
57 onde o custeio, a principal parte R\$ 1.394.000,00 e as transferências  
58 basicamente para o COFECON de R\$ 218.000,00 no trimestre (Julho, Agosto e  
59 Setembro) e não teve despesas de capital. Ai tem a consideração que ele fez de  
60 que se você não tiver um olhar de dimensão temporal mais abrangente e olhar  
61 só para o trimestre não te dá uma visão clara do que está acontecendo, então foi  
62 colocado a receita corrente do 1º trimestre onde teve um superávit grande de R\$  
63 2.7000.000,00 e depois déficit no 2º de R\$ 290.000,00 e déficit no 3º de R\$  
64 394.000,00.

65 Vamos passar para o balanço financeiro, basicamente é mostrar o saldo que é  
66 transferido para o período seguinte no caso, transferido para o 4º trimestre de  
67 2020 que foi R\$ 13.983.425,00 que era o saldo líquido que tínhamos a partir do  
68 balanço financeiro, as principais contas e o grosso são as aplicações financeiras,  
69 e outras receitas e a aplicação financeira que é R\$ 13.645.000,00 é a aplicação  
70 financeira. Então terminamos 2019 com R\$ 11.952.000,00 e estamos terminando  
71 o final do 3º trimestre com R\$ 13.983.000,00.

72 O balanço patrimonial, o CORECON tem um ativo real líquido de R\$  
73 36.000.000,00, como é obrigação passiva no final do trimestre e do ano é muito  
74 pequena ele praticamente o ativo total se confunde com ativo real líquido.  
75 Em termos de comparação no final de 2019 tínhamos R\$ 34.745.000,00, tivemos  
76 portanto crescimento de R\$ 1.449.000,00 de setembro contra dezembro de 2019,  
77 houve uma evolução de 4,2% que basicamente é o crescimento em função das  
78 aplicações financeiras.

79 A dívida ativa é muito grande, era R\$ 16.000.000,00 passou para R\$  
80 15.000.000,00, a dívida ativa tem sido uma fonte de receita, pois a cobrança é  
81 importante e talvez o Presidente Barsi ou o Pedro possa esclarecer melhor que  
82 tem sido importante tanto em 2019 como em 2020 a arrecadação da dívida ativa  
83 para o nosso orçamento global. O ponto quatro, a despesa realizada no exercício,  
84 optamos por também incluir o 3º trimestre, mas somar aos dois anteriores e  
85 chegamos ao valor total de despesa corrente nos 9 meses em R\$ 5.300.000,00,  
86 lembramos que lá atrás, estávamos estimando em R\$ 9.000.000,00 na despesa  
87 do ano e aí estão listadas as demais despesas e por que isso? Porque as  
88 características das despesas de pessoal elas são grandes e as outras despesas,  
89 como serviços de terceiros e encargos ele é quase do mesmo tamanho da despesa





90 de pessoal, que é tudo que se vê como despesa saúde, serviços de comunicação  
91 em geral, locação de bens móveis e imóveis, despesas com delegacias, serviços  
92 de informática e os estagiários, isso tudo explica todos esses itens e terceiros. As  
93 transferências são 20% de tudo que o CORECON arrecada em contribuição social,  
94 vai para o COFECON as transferências nesses nove meses chegou ao valor de R\$  
95 1.378.000,00. As receitas, estávamos com R\$ 7.400.000,0 até aquele momento,  
96 arrecadando 77% da receita prevista total e receita corrente e na contribuição  
97 social tínhamos até setembro, arrecadado 76% do orçado que era R\$  
98 7.770.000,00.

99 Onde nós estávamos pior era na questão da receita patrimonial óbvio que isso se  
100 explica pela queda da taxa básica de juros, temos um caixa importante mas com  
101 a nossa taxa básica muito mais baixa e é evidente que a nossa receita já foi  
102 estimada lá atrás em R\$ 900.000,00 mas no balanço anual poderemos ver que  
103 ela é bem menor, então nesse momento ela estava em 45% e as outras receitas  
104 e serviços também estavam bem abaixo do que foi projetado, mas é um valor  
105 bem menor, de R\$ 225.000,00 arrecadamos R\$ 95.000,00 ai a receita da dívida  
106 ativa muito importante, ficou em 191% a mais de que o estimado pro ano essa  
107 comparação é indevida pois está sendo comparado 9 meses contra 12 a comissão  
108 optou por fazer deste jeito pois o olhar do trimestre, embora seja exigência ele é  
109 um olhar muito limitado, pode ter sido uma opção errada mas pode ser  
110 melhorada pro futuro, e termina dizendo que foram realizadas 77% das receitas  
111 previstas e o principal que é a receita patrimonial e a receita de serviços e o  
112 principal ganho em nove meses era a cobrança da dívida ativa. Terminamos  
113 dizendo que faltava arrecadar R\$ 1.800.00,00 nos três últimos meses de 2020 e  
114 que faltava um volume expressivo de contribuição social, mas foi positivo o  
115 balancete do 3º trimestre e recomenda a aprovação deste balancete.

116 A Conselheira Cristina Reis pede a palavra e diz que nas considerações finais diz;  
117 destaca a transparência até o final ao desafio de realizar R\$ 2.179.000,00 do  
118 total das receitas e se existe uma sugestão de como realizar esse desafio.

119 O Conselheiro Sergio responde que nesse momento não tinham o olhar do todo,  
120 a comissão está aguardando o 4º trimestre e é prematuro, pois poderia vir  
121 favorável e essa indagação que foi deixada para frente ser totalmente respondida  
122 no 4º trimestre então o olhar desta preocupação que foi apontada ficaria  
123 combinado com o que viria no 4º trimestre e só iremos conseguir ver isso quando  
124 vermos o parecer do exercício cheio, daí veremos que não atingimos tudo, e  
125 teremos explicações para isso.

126 O Presidente Barsi considera aprovado o parecer do balancete do 3º trimestre de  
127 2020 apresentado pela Comissão de Tomada de Contas.

128 O Presidente Barsi passa para o passo subsequente que seria o parecer da  
129 Comissão de Tomada de Contas relativo ao exercício de 2020.

130 O Conselheiro Sergio Mendonça relata que 2020 foi um ano atípico por conta da  
131 pandemia e que a Comissão de Tomada de Contas e o plenário em 2019 nem de  
132 longe previam o que iria acontecer em 2020, e teria sido aprovado em novembro  
133 ou dezembro de 2019 e isso é um fato muito relevante para se fazer a análise de  
134 2020. Diz que o que estava previsto em R\$ 9.606.000,00 chegaram a R\$

*Barsi*



*Reis*



135 8.886.000,00 então foi arrecadado menos e as despesas foram de R\$  
136 7.089.000,00 quando estavam previstas em R\$ 9.300.000,00 aproximadamente.  
137 Então tivemos um superávit em 2020 de R\$ 1.797.167,00 que é resultado de  
138 uma queda da receita mas uma queda muito maior da despesa e portanto o  
139 superávit que era pequeno em 2019 cresce 15,6% vezes do que foi previsto em  
140 2019 que foi previsto em R\$ 115.000,00 virou R\$ 1.797.167,00, a receita caiu  
141 7,5% e a despesa caiu 25,6% é interessante depois examinar a partir na  
142 pergunta da Conselheira Cristina Reis, a contribuição social arrecadada ficou  
143 12,6% abaixo do que foi projetado, a receita patrimonial cai para 54,9%, com  
144 certeza isso é aplicação financeira que teve um rendimento menor, isso derruba  
145 a projeção lá de traz, ele acha que quem projetou imaginou q eu a taxa subiria  
146 ao longo do ano de 2020. As outras receitas correntes dão um salto, estamos  
147 falando principalmente da dívida ativa, teve um crescimento de quase R\$  
148 700.000,00 na arrecadação da dívida ativa, 404% a mais do que o orçado em  
149 2019 para 2020 e há uma queda de 7,5% e de R\$ 9.600.00,00 foi arrecadado  
150 quase R\$ 8.900.00, essa queda foi maior nas contribuições sociais. Porém  
151 tivemos uma arrecadação surpreende na dívida ativa, porém não sabe explicar,  
152 talvez o Presidente Barsi ou o Vice Pedro Afonso possam responder.  
153 O Presidente Barsi fala que esse aumento da receita é reflexo do excelente  
154 trabalho do Departamento Jurídico acionando mecanismos que agilizou uma série  
155 de receitas que estavam pendentes, colocou grande parte dos devedores em  
156 processo de cobrança e obteve um resultado significativo na dívida ativa.  
157 O Conselheiro Sergio Mendonça diz que está explicado esse resultado positivo,  
158 com o empenho DO CORECON-SP e do Departamento Jurídico para esse  
159 resultado, foi feita uma consideração junto com a comissão que essa queda seria  
160 provavelmente da queda da contribuição social, nossa principal receita fruto da  
161 situação econômica, pode ser que não seja a única explicação mas com certeza  
162 que a receita ela caiu 25,3%, quem previu e 2019 a receita de %\$ 9.490.00,00  
163 e a execução foi R\$ 7.089.000,00 **(nesse trecho houve queda da internet do**  
164 **Conselheiro Sergio Mendonça).**  
165 O Conselheiro José Marcos pede a palavra até que se reestabeleça a internet, faz  
166 a menção que juntamente com as demais medidas tomadas pela administração  
167 do Presidente Barsi e tivemos a designação e um excelente resultado que  
168 também alavancou nisso que estamos vendo que foi a recuperação de credito  
169 que foi confiada ao Vice-Presidente Pedro Afonso que fez um trabalho louvável  
170 na recuperação de crédito e que está espelhando nos demonstrativos em relação  
171 ao de pandemia.  
172 O Presidente Barsi diz que concorda e que mesmo com o departamento jurídico,  
173 o que permitiu o departamento jurídico encaminhar os processos veio da atuação  
174 do Vice-Presidente Pedro Afonso que atuou com bastante precisão e eficiência.  
175 O Conselheiro Sergio Mendonça reestabelece a conexão continuando o parecer  
176 da comissão, temos uma execução abaixo que o pessoal ficou abaixo em 16,3%,  
177 os outros serviços e encargos que é uma rubrica importante caiu bastante 40%,  
178 com certeza explicado pelo ano atípico, o material de consumo também cai, a d'  
179 cota parte do COFECOM e PASEP ficou no nível próximo do estimado. Então vemos





180 que tivemos uma queda de R\$ 2.400.000,00 e a queda dos outros serviços e  
181 encargos é a maior, ela cai aproximadamente R\$ 1.550.000,00 é o que explica a  
182 queda de despesa em 2020. Adiante temos como no relatório do 3º trimestre no  
183 parecer foi destacado que esses grandes itens da rubrica que indica outras  
184 despesas e encargos, que é o serviço de assistência à saúde, serviço de  
185 comunicação em geral, locação de bens móveis e imóveis, despesas com  
186 delegacias, serviços de informática e estagiários, esses seis itens cintam com  
187 70% da queda das despesas e todos basicamente tiveram uma execução a menos  
188 em 2020 do que foi previsto. O balanço financeiro já foi mostrado no 3º significou  
189 um saldo de R\$ 13.600,00 que basicamente são as aplicações financeiras que  
190 cresceram 14% em relação a 2019, lembrando que estamos tendo um superávit  
191 muito grande por isso cresceu o saldo financeiro, os números não batem  
192 exatamente porque tem questões de competência e de caixa mas  
193 fundamentalmente eles crescem pois tivemos um superávit e isso manifestou um  
194 crescimento do nosso ativo financeiro daí ele sai de R\$ 11.959.000,00 de 2019  
195 para R\$ 13.600.000,00 no final de 2020, esse é o balanço financeiro.  
196 O balanço patrimonial mostra também o crescimento do ativo, ele colocou o ativo  
197 total, R\$ 36.700,00, cresceu 5,3% em relação a 2019, explicado basicamente  
198 pelo crescimento do ativo financeiro que sai de R\$ 12.100.000,00 para R\$  
199 13.800.000,00. O ativo total líquido é quase igual o ativo total, pois naquele  
200 momento as obrigações passivas eram pequenas, o importante é que agora  
201 olhando para o ativo, a maior parte desse ativo é a dívida ativa 44,9% total do  
202 CORECON-SP é da dívida ativa na casa dos R\$ 16.000.000,0 e R\$ 36.000.000,00,  
203 ele representa 71% do permanente do componente do ativo. O CORECON-SP é  
204 R\$ 36.000.000,00 de ativo, uma questão que ficou em dúvida do ativo  
205 permanente, foi a luz dos regramentos legais, regimentais das normas se esse  
206 ativo está sendo corretamente depreciado, sobre tudo a parte de R\$  
207 6.000.000,00 do ativo permanente que é o imobilizado. Ele diz que não tem a  
208 resposta mas é uma questão que fica pra frente. Para terminar o parecer de  
209 2020, que é importante para os economistas ficarem registradas. 1º - do ano  
210 atípico, logo ele afetou o trabalho remoto, o CORECON passou a trabalhar com  
211 uma parte remota e com rodízio de funcionários, em alguns momentos as  
212 atividades essenciais tiveram que ser fechadas, uma série de coisas que iriam  
213 acontecer com impacto em despesas não aconteceram, como Congresso  
214 Brasileiro de Economia, Seminários ou aconteceram de forma virtual e isso teve  
215 um efeito sobre toda a arrecadação e sobre a despesa principalmente nesse caso.  
216 O 2º é que as demonstrações contábeis foram feitas com uma situação híbrida e  
217 tivemos seis meses de uma consultoria contábil e seis meses de outra, hoje é o  
218 José Roberto que está acompanhando a reunião, que é da nova contabilidade  
219 Campos e Associados, ele tem uma responsabilidade importante e irá assinar o  
220 nosso balanço pelos seis meses do segundo semestre.  
221 O 3º ponto, é que a informática também apresentou muitas interrupções e isso  
222 também dificultou o trabalho de demonstrações contábeis e isso também atrasou  
223 para que fosse elaborado esse parecer mas já está bem encaminhado, e terá um  
224 treinamento tanto para equipe do escritório de contabilidade quanto para





225 funcionários da contabilidade do CORECON-SP não foi possível antes por conta  
226 das restrições na cidade de São Paulo. Disse que até ontem a comissão estava  
227 discutindo os pontos com ele, e que fizeram reuniões virtuais com o José Roberto.  
228 Para terminar na avaliação de 2019 a comissão presidida pelo Conselheiro Vicente  
229 de Paula fez uma série de recomendações de gestão e estamos fazendo um  
230 comentário em um desses parágrafos sobre isso, que são recomendações  
231 importantes e merecem a análise desse plenário como membros e conselheiros  
232 que somos, temos a prerrogativa de indicar sugestões de aperfeiçoamento de  
233 gestão, não é o papel da Tomada de Contas é evidente que a comissão de tomada  
234 de contas ao conhecer os dados ela acaba conhecendo a rotina do CORECON ela  
235 pode sugerir, mas eie Sergio Mendonça, O Roberto Padovani a Nancy e o Gil  
236 Marcos conhecem melhor os dados e as informações e podem ter ideia para no  
237 debate do colegiado indicar considerações de gestões, eles entendem que uma  
238 eles devem fazer, a contratação de auditoria externa para frente, não terá muitos  
239 gastos e uma auditoria externa é sempre bom é um parecer independente ele dá  
240 orientação e mais consistência e transparência para essa comissão e para as  
241 outras e algo que o CORECON já vem fazendo e tem uma transparência  
242 importante de resultados das normas principalmente dos últimos 2 anos 2018 e  
243 2019 é preciso melhor muito a transparência, inclusive a normativa TCU de 2020  
244 exige que seja colocado tudo que for consistente na página mas é fundamental  
245 que conseguimos avançar nessa transparência para evitar problemas no futuro  
246 em relação a essas demonstrações contábeis, patrimoniais e financeiras da  
247 presidência. Disse que tiveram apoio e transparência, o escritório contábil se  
248 empenhou e teve suas dificuldades por ter herdado o primeiro semestre, não  
249 houve problema pelo fato de ter herdado o 3º trimestre porque a outra comissão  
250 não pode atuar pelo atraso das informações mas como ele já havia dito o  
251 Conselheiro Vicente de Paula que presidia a Comissão de Tomada de Contas  
252 passada, apoiou a nova comissão passando todas as informações e só pelo fato  
253 dele ter tido o problema com o Covid, não foi mais acionado.  
254 O Conselheiro Sergio Mendonça diz que correu muito com as informações mas e  
255 está à disposição para esclarecimentos, e que diante de tudo e com as  
256 dificuldades ele recomenda a aprovação também das contas de 2020, sem  
257 ressalvas e garantindo que teve acesso a tudo que estava para ter acesso a única  
258 dificuldade foram os prazos e foi tudo muito corrido. Pede permissão para o  
259 Presidente Barsi para deixar a palavra a disposição aos outros membros da  
260 Comissão de Tomada de Contas, para que quiserem complementar ou retificar  
261 sobre o que foi apresentado.  
262 O Conselheiro Roberto Padovani diz que gostaria de enfatizar que a orientação  
263 do Conselheiro Sergio Mendonça durante todo a naso comitê foi busca por  
264 transparência, isso foi o norte do trabalho, a transparência é importante por  
265 razões legais e éticas mas a questão da transparência pode ajudar os  
266 conselheiros do CORECON-SP planejar e tomar melhores as decisões, enfatiza a  
267 recomendação e esforço que o Conselheiro Sergio fez e que tenhamos a  
268 transparência crescente nas próximas avaliações.





269 O Presidente Barsi enfatiza a fala do Conselheiro Sergio Mendonça referente a ter  
270 dito que 2020 foi um ano atípico, houve a mudança na contabilidade e houve  
271 uma certa dificuldade de implantação e estamos solucionando todos os problemas  
272 que eventualmente ocorreram, foi implementado no novo sistema eu a estrutura  
273 contábil acabou ficando um tanto quanto perdida nessa situação causando uma  
274 deficiência efetivamente na parte de TI, mas já foi praticamente sanada,  
275 comunica que foi contratada a empresa Implanta para que seja feito um  
276 treinamento a todos que integram a estrutura contábil onde a nossa  
277 representante financeira é a Tamiris Palma e o escritório de contabilidade.  
278 O Presidente Barsi diz que essas mudanças irão facilitar as para que as próximas  
279 comissões de tomada de contas façam seus trabalhos, parabeniza o Conselheiro  
280 Sergio Mendonça e todos os membros da Comissão de Tomada de Contas pela  
281 dedicação que demonstrou desde o começo.  
282 A Conselheira Nancy parabeniza o Conselheiro Sergio pelo trabalho incansável.  
283 O Conselheiro Haroldo da Silva, parabeniza a Comissão e diz que o Conselheiro  
284 Sergio Mendonça esclarece tudo com muita clareza e tranquilidade passando  
285 confiança sobre tudo que foi colocado no parecer, diz que foi observado que  
286 tivemos um no típico e concorda com a contratação de uma auditoria externa  
287 para que ajude a referendar os trabalhos desta comissão que são importantes  
288 especialmente num país que temos cada vez mais os processos de transparências  
289 sendo obstruídos em várias instâncias dos demais poderes então temos que  
290 cuidar muito bem disso para que o profissional economista tenha certeza que seu  
291 dinheiro está sendo bem aplicado. Faz uma pergunta ao conselheiro Sergio  
292 Mendonça e aos colegas da comissão onde houve uma queda importante das  
293 despesas e que isso talvez esteja relacionado a questão d Covid-19, assim como  
294 nas empresas aprendemos que alguns momentos de crise trazem oportunidades  
295 de aprender gastar melhor nossos recursos, cada um de nós em casa também  
296 deve ter feito isso, a pergunta é; o que aprendemos e o que pode ser diminuído  
297 de despesas, essa é a pergunta lembrando que o objetivo não é encher os cofres  
298 do CORECON-SP com recursos, mas sim propiciar recursos necessários para o  
299 investimento em modernização que sabemos que são importantes em  
300 informática, em comunicação, nos arquivos tudo isso precisa de recursos, a  
301 pergunta é o que a crise ensinou para que a gente consiga diminuir as despesas  
302 de maneira mais perene mais continua.  
303 O Presidente Barsi fala que as crises geram sempre aprendizados fantásticos e  
304 ele tem procurado na medida do possível exercitar uma gestão que contemple a  
305 lógica e os gastos evidente necessários e diria que também nesse ano de 2021  
306 está se encaminhando ainda para ser um ano atípico, pois o vírus teve algumas  
307 mutações se tornando mais agressivo. Tem alguns investimentos que terão que  
308 ser feitos que já foram encaminhados a todos, como por exemplo a perspectiva  
309 de investimentos na área estrutura de arquivo, transformando em arquivo virtual  
310 pois as coisas vão se avolumando e o nosso espaço vai cada vez diminuindo, o  
311 investimento do arquivo é algo que precisa ser mais debatido por parte de todos.  
312 Temos o imóvel do Pacaembu que precisa de uma reforma, está desabitado e na  
313 nessa estão imaginou que pudéssemos criar um órgão do CORECON-SP chamado

*Barsi*



*[Handwritten signature]*



314 Instituto Paulista de Economia Avançada, mas constatou que a reforma seria de  
315 alto custo. Outro imóvel que necessita de reforma menores, está na galeria  
316 Califórnia que estamos tentando locar, como conseguimos o imóvel aqui nesse  
317 prédio, no 20º temos um imóvel locado, onde conseguimos um parceiro que  
318 fizesse uma reforma que custou R\$ 470.000,00, temos investimento a ser feito,  
319 mas estamos tentando priorizar o que Possa ser mais eficiente para o  
320 desempenho do CORECON-SP.  
321 Diz que já conversou com o Vice-presidente Pedro Afonso de que é necessário  
322 investimento na área de TI e informática, pois chegamos a ficar 15 dias fora do  
323 ar, onde vários departamentos foram prejudicados. O CORECON-SP tem recursos  
324 suficientes para os investimentos necessários. Sobre o imóvel do Pacaembu já  
325 foi colocada a possibilidade da volta do SINDECOS para locação do espaço,  
326 porém, o Vice-Presidente Pedro Afonso estudou a possibilidade, mas esta  
327 situação não seria viável, para o Sindicato.  
328 O Conselheiro Odilon Guedes parabeniza a Comissão de Tomada de Contas, e diz  
329 que a internet dele caiu algumas vezes e pergunta se já tinha sido aprovada ou  
330 não.  
331 O Vice-Presidente Pedro Afonso pede a palavra e esclarece que a questão de  
332 recuperação de créditos, uma das coisas importantes que temos é que houve o  
333 RECREC, onde conseguimos aprovar no COFECON, onde havia muitos e  
334 poderosos contras que se aprovasse a resolução fazendo esse plano de  
335 reocupação, entendendo que não poderia ser feito tivemos votos contrários, mas  
336 nossa articulação e nossos conselheiros federais que são por São Paulo,  
337 Conselheiros, Antônio Corrêa de Lacerda, Waldir Pereira Gomes e Carlos Alberto  
338 Safatle, conseguiu fazer com eu isso se revertesse e fosse aprovado o texto que  
339 queríamos e isso ajudou muito, e repete que não é só o dinheiro, é o retorno do  
340 economista a normalidade dele no conselho, é muito importante que o  
341 economista volte estar adimplente pois ele pode voltar a trabalhar com  
342 tranquilidade. Então com isso temos dois trabalhos, o financeiro e o institucional.  
343 Segunda coisa que foi colocada é a questão da dívida ativa é que se formos pegar  
344 lá atrás quando ele foi Conselheiro e Presidente da Comissão de Tomada de  
345 Contas, a dívida ativa era em torno de R\$ 5.000.000,00, de lá para cá cresceu  
346 muito foi sendo recebido mas temos dívida de 1999, estamos cobrando anuidades  
347 de 1999. Existem alguns defeitos nas normas do COFECON com relação as  
348 cobranças e também houve algumas dificuldades com relação aos procedimentos  
349 de cobrança. Retomamos em 2019 e 2020, 2021 estamos retomando a rotina  
350 que havia sido pedida e havendo essa cobrança, claro que isso afeta os  
351 economistas de um modo geral e ele diz que a média quando for fechada todas  
352 as prestações de contas de 2020 iremos descobrir que todos os conselhos tiveram  
353 30% de queda na arrecadação e o CORECON-SP teve 10%, não que sejamos  
354 melhores mas conseguimos superar de uma forma um pouco melhor que a  
355 maioria dos conselhos teve. Então quando se fala de uma dívida ativa de R\$  
356 16.000.000,00, ele acredita que consiga recuperar R\$ 5.000.000,00.  
357 Terceiro assunto é a avaliação de bens que foi colocada como R\$ 6.000.000,00,  
358 fazemos uma conta onde o 14º andar que é do CORECON-SP ele avalia em R\$







359 5.000.000,00, mas uns R\$ 3.000.000,0 entre instalações etc., se hoje alguém  
360 viesse a comprar o andar com as instalações ele acha que seria vendido por R\$  
361 8.000.000,00. A casa do Pacaembu ao ver do Pedro Afonso é um elefante branco,  
362 pois a manutenção tem um custo alto, o SINDECON já locou o móvel, pagava  
363 aluguel, mas a manutenção custa caro então ou se tem um bom uso que te dê  
364 um retorno institucional positivo ou esperar chegar um momento melhor de  
365 mercado e vender, não tem sentido manter uma casa, ou a ideia era fazer  
366 permutas de imóveis que também estão com preços baratos, e tentar conseguir  
367 que ele vire imóveis menores com maior facilidade de locação. Sobre o imóvel da  
368 galeria Califórnia que deve valer em torno de R\$ 300.000,00, com o condomínio  
369 alto, R\$ 2.000,00 então tem essa dificuldade, temos o 14º andar que hoje está  
370 locado que a grosso modo hoje vale R\$ 1.200.000,00 ou R\$ 1.500.000,00 em  
371 torno disso, ele acha que o CORECON-SP não deveria se desfazer de imóveis,  
372 mas se houver um aperto absoluto em determinado momento ficarmos 3 ou 4  
373 nos com uma arrecadação pífia, próxima de zero, sobreviver e ou 4 anos,  
374 sobreviver do que tem em caixa e aplicado e do que tem de imóveis que não  
375 estão sendo usados sem considerar o imóvel da sete. O que não acontece com a  
376 maioria dos CORECONS, hoje temos 15 CORECOs que não têm recursos para  
377 pagar as contas.

378 Fala que no começo da reunião o presidente de um CORECON ligou para ele e  
379 disse que não sabe como fazer, pois, demitiu todos os funcionários, entregou o  
380 imóvel e funcionando na casa dele, pois não tem recursos, o presidente está  
381 fazendo tudo.

382 O Presidente Barsi fala que estrutura patrimonial do CORECON-SP é muito  
383 consistente, entretanto nele não é contra o imóvel, mas é favorável que detenha  
384 imóveis que usamos e não se justifica os imóveis ficarem desocupados sem uma  
385 finalidade. Diz estar tentando alugar o imóvel da galeria Califórnia, mas está  
386 difícil, e quando vem é inexpressiva a proposta que ele nem tem avaliado pois as  
387 vezes o interessado propôs valor menos que o valor do condomínio. Diz que  
388 pensa diferente do Vice-Presidente Pedro Afonso, mas respeita a opinião dele,  
389 acha que o caminho natural é desmobilizar tudo aqui que não é utilizado, mas  
390 isso será objeto de estudo e debates entre todos.

391 Conselheiro Sergio Mendonça pede a palavra e comenta sobre a dívida ativa, que  
392 a comissão analisou, foi bom deu um resultado positivo, foi estimado em R\$  
393 200.000,00, arrecadou R\$ 800.000,00, mas não é razoável que a gente  
394 permaneça fazendo orçamentos assim em 2022, concorda com o que o Pedro  
395 Afonso falou, de R\$ 16.000.000,00 arrecadar R\$ 5.000.000,00, se olharmos para  
396 a dívida ativa da União isso é inviável, arrecada-se 2% ou 3% da dívida ativa da  
397 união. Foi muito positivo, mas o próximo orçamento temos que ter uma projeção  
398 mais realista.

399 O Presidente coloca à disposição a palavra para que seja aprovado o orçamento  
400 de 2020.

401 O Conselheiro Ricardo Martins pede a palavra, diz trazer algumas referências, já  
402 participou no passado e deu oportunidade de estar interagindo com maior  
403 profundidade no CORECON-SP, é oportuno ter contato com o número e a forma





404 com que os números são apresentados e depois o debate na comissão para que  
405 possamos responder até como o Conselheiro Haroldo perguntou o que vimos e o  
406 que podemos agregar de modificações e ter eficiência e produtividade, olhando  
407 par as companhias de capital aberto vemos a busca incessante de eficiência e  
408 produtividade, governança, transparência, ética e nesta comissão percebemos  
409 as oportunidades que aparecem e que estão ali para serem desenvolvidas como  
410 tudo como dentro de uma empresa, de um conselho podem ser melhorado, e  
411 precisamos ter braço e disposição para desenvolver tudo isso. Parabeniza o  
412 Conselheiro Sergio a frente da comissão, que assim como ele não tinha  
413 profundidade no assunto, se dedicaram nos assuntos da Comissão de Tomada de  
414 Contas, assim como A Conselheira Nancy, o Conselheiro Roberto Padovani e o  
415 Conselheiro Gil Marcos tiveram oportunidade de agregar. Indo na questão do  
416 Conselheiro Haroldo, percebemos que os números nos mostram algumas  
417 possibilidades como investimentos a serem realizados, aplicação do caixa em  
418 orientação ao economista, a questão de estrutura, tamanho do staff e  
419 retaguarda, função de pessoas, possibilidade de terceirização em alguns  
420 trabalhos e isso ficou evidente nos números, o que pode ser melhorado em  
421 apresentação de relatórios de análises, e principalmente que todo orçamento  
422 deve seguir uma premissa que deve estar sempre junto com o orçamento. A  
423 questão do caixa ele diz que temos um detalhe importante, como o CORECON  
424 é uma Autarquia acredita-se que esse caixa poderia ser melhor remunerado, mas  
425 por conta de legislação temos que estar vinculados a entidades federais.  
426 O Contador José Roberto agradece a confiança que o CORECON-SP deu ao  
427 escritório de contabilidade, agradece e parabeniza a todos da Comissão de  
428 Tomada de Contas, diz que no ano passado em uma reunião pro orçamento com  
429 o Vice-Presidente Pedro Afonso, começou um aprendizado que ele está tendo  
430 com todos não tem preço, agradece a todos.  
431 O Conselheiro Sergio Mendonça fala que logo estarão desenvolvendo o balanço  
432 do 1º trimestre de 2021, diz que tem até 15 de maio para encaminhar para o  
433 COFECON e como teve a questão do treinamento e por conta das normas de  
434 confinamento e restrição, talvez tenha que operar ainda com o sistema antigo  
435 para fazer o balanço do 1º trimestre, conversou com o José Roberto e tentarão  
436 cumprir o prazo até 25 de maio.  
437 O José Roberto diz que no ano passado não conseguiram fazer com o Sistema  
438 Implanta por ele não funcionar em rede e não ter pessoas treinadas para fazer,  
439 ele queriam trabalhar com 3 contadores e como não foi possível houve o atraso,  
440 diz que este ano o sistema já funciona em rede e nuvem então conseguem  
441 trabalhar com 3 contadores fazendo isso, e como ele já tem acesso ele gostaria  
442 de acessar os dados mesmo sem o treinamento.  
443 O Presidente Barsi pede para que o José Roberto entre em contato come ele para  
444 que pudesse viabilizar o acesso para começar a trabalhar no sistema Implanta.  
445 O Conselheiro Gil Marcos agradece a todos da Comissão pelo empenho e ao José  
446 Roberto contador, diz ser votar a favor do parecer.  
447 O Presidente Barsi se absteve do voto nessa aprovação de acordo com o  
448 regimento e diz que todos votam a favor do parecer da Comissão Contas no



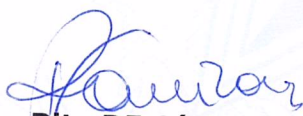



449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480

Balanco de 2020. Comunica a todos que o Relatório de Gestão de 2020 com aproximadamente está em fase de conclusão e será apresentado na plenária de Maio/2021.

O conselheiro Sergio Mendonça parabeniza pelas 80 páginas desse relatório e diz que a lógica da instrução do Tribunal de Contas e normativas é aumentar a transparência, eles não pedem para que envie material por não terem como analisar tudo de todos os órgãos. Diz que temos dois pontos fora da curva esse ano, 1 positivo que é o Congresso Brasileiro de Economia e o outro é o pagamento da dívida que foi encaminhado desse passivo. O CRECON-SP muda para um orçamento de R\$ 14.000.000,00 em 2021, é outro orçamento ele é 40% diferente da premissa de 2020, agradece muito aos membros da Comissão que ajudam muito no respaldo do relatório.

O **Presidente Luiz Barsi Filho** agradeceu a presença de todos à sessão, que teve início às 13h e encerrando-se às 1h38m. E para constar, lavrou-se a presente ATA que, após aprovação, consoante as disposições regimentais, será assinada pelo Presidente e por mim, Rita de Cássia Zaquello, Secretária, que a subscreveu. São Paulo, 25 de Março de 2021.

  
**Rita DE Cássia Zaquello**  
Secretária

  
**Luiz Barsi Filho**  
Presidente



